

**ANA, ANAM, PORTWAY, NAV, TAP,  
LFP, UCS, PGA, MEGASIS, SATA  
Açores, SATA Internacional, SATA  
Gestão Aeródromos**



## **Razões para a Greve**

O SITAVA, tendo em conta o sentimento de revolta dos seus associados, decidiu apresentar o aviso prévio de **greve para o dia 18 de Maio de 2012** (24 horas), no Sector da Aviação, nas empresas acima referenciadas; por razões diversas não foi, ainda, possível uma resposta mais vasta e alargada de todas as estruturas sindicais – acreditando nós, infelizmente, que o agravar das situações no Sector a isso nos conduzirá, pela defesa dos postos de trabalho, dos salários e das condições de vida de todos, em geral.

Esta é, portanto, uma resposta ao poder autoritário do Governo e dos seus representantes nos Conselhos de Administração, que teimam no desrespeito dos Acordos livremente celebrados, mesmo (ou também) indo contra a Constituição – hoje letra morta –, permitindo assim o roubo (não há que ter medo das palavras) dos salários, subsídios, diuturnidades e outras componentes, inscritas nos Acordos de Empresa.

Os Trabalhadores protestam e não aceitam tratamentos que mais agravam as desigualdades e pretendem fazer crer que há trabalhadores de primeira, de segunda ou terceira – não admitimos tal, o Governo e os CA's têm que cumprir os Acordos celebrados sob pena de estarmos a caminhar para um Estado fora do Direito.

O não cumprimento dos Acordos na NAV é tão ridículo por prejudicar os trabalhadores e as receitas do País e ao subsidiar indirectamente as companhias estrangeiras no sobrevoo.

Os trabalhadores fazem greve e protestam porque o seu sector é determinante na economia do País e, ao que consta (diariamente nos media), o Governo e os CA's das empresas preparam-se para o alienar a "troco de migalhas"; sim, falamos das privatizações, nomeadamente no Grupo ANA e Grupo TAP, onde é nula a informação dada às estruturas sindicais; queremos e exigimos ser ouvidos, sobre os nossos postos de trabalho e condições de vida. Quanto mais calados mais roubados!

Dia 18 Maio, a resposta tem que ser forte, pois só uma greve determinada pode obrigar o Governo a mudar de rumo. Quem trabalha quer um País melhor para todos.

**UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!**